

	RELATÓRIO DE VISTORIA/FISCALIZAÇÃO <small>DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL – DIFISC DIVISÃO DE CULTURAS AGRÍCOLAS – DILCA</small>	DIFISC DILCA
		Nº 021/2021

Tipo de Fiscalização:	Planejada	X	Dirigida	Emergência
Unidade Responsável: DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL - DIFISC				
Data: 14/01/2021	Hora início: 10:30	Hora fim: 17:00		
Descrição do objeto da fiscalização: Atendimento a denúncia e verificação do cumprimento da Portaria SEMA Nº 38/2020				

QUALIFICAÇÃO DO INSPECIONADO			
Nome ou Razão Social: VITOR ZATTA			
Empreendimento: 131965 Nº Atividade 1831		CNPJ/CPF: 479.987.849-20	
Endereço: Estância Grande (Fazenda Embireira)			
Bairro: Interior	Município: Viamão	CEP:	UF: RS
Processo Administrativo: 70455-05.67/20-5 (LO em análise) e 51429-05.67/20-5 (den)			
Latitude: -30.004006°		Longitude: -50.921515°	
Número de Registro no CAR: RS-4323002-E38811BD44D34DE3ACD2030672981252			

RELATÓRIO

Atividade desenvolvida no empreendimento:

Irrigação pelo método superficial - CodRam: 111.30

Nome completo, cargo e telefone de contato do(s) representante(s) do empreendedor que acompanharam a fiscalização:

Sr. Maurício – Funcionário do empreendimento.

Descrição das constatações verificadas durante o procedimento de fiscalização:

Introdução:

A fiscalização foi realizada com o objetivo de verificar o cumprimento da Portaria SEMA Nº 38 (de 09 de março de 2020), que suspendeu temporariamente as captações diretas de água no rio Gravataí, para priorizar o abastecimento da população humana, conforme as condições do nível do rio. A fiscalização também foi realizada para atendimento às denúncias realizadas à Fepam em 23/11/2020 e 25/11/2020, que resultaram na abertura do processo administrativo 51429-05.67/20-5, onde há os relatos:

*“... Obra irregular em banhado e em terra quilombola. Anastacia em Viamão, ... e Obra de engenharia sendo feita dentro de banhado em Terra Quilombola sem licença ambiental ...
Agente Causador: Fazenda Embireira - Zatta Ltda - produção de arroz ...”*

Em consulta ao site de SEMA/RS, foi verificado que o Boletim de Estiagem da Bacia Hidrográfica do Rio Gravataí, informava que as medições no rio Gravataí realizadas às 17 horas do dia 13/01/2021, mostraram que no ponto de captação da CORSAN em Alvorada o nível era de 1,01 m e no ponto de captação da CORSAN em Gravataí o nível era de 0,21 metros. Conforme a Portaria SEMA 38/2020 o rio estava em Condição Crítica e conforme avaliação técnica do DRHS no dia 14/01/2021 estavam **suspensas** as autorizações para a captação de água superficial no rio Gravataí com exceção para abastecimento de população humana.

O empreendimento fiscalizado possui Licença de Operação LO Nº 4255/2016-DL, prorrogada, em nome Vitor Zatta para promover a operação relativa à atividade de Irrigação Superficial de Arroz em uma área de 935 ha com captação de água no rio Gravataí e barragens. Na licença estão discriminados também como proprietários o Sr. Abelardo Olivo (CPF nº 378.244.909-63), o Sr. Haroldo Olivo (CPF nº 445.586.199-87) e o Sr. Nelson Zatta (CPF nº 486.236.369-53). Segundo registrado no Cadastro Ambiental Rural (CAR), a propriedade possui 1.939,54 ha.

Constatações:

Em fiscalização ao local os analistas da Fepam foram recebidos pelo Sr. Maurício, funcionário do empreendimento, no local onde é realizada a captação de água para irrigação superficial de arroz.

Pontos de Captação.

No momento da fiscalização foi verificado o local de captação de água para irrigação (ponto 097, Figuras 1, 2 e 3), sendo que não estava ocorrendo a captação direta de água do rio Gravataí. A captação nesse ponto é feita através de dois canais de adução. Um canal com aproximadamente 650 metros de comprimento com conexão direta ao Rio Gravataí, na sua margem esquerda. Foi verificado que no momento da fiscalização, no ponto de captação o sistema de comporta estava fechado, barrando a entrada de água oriunda do rio.

Nesse ponto há um segundo canal, que estava sendo realizada a captação de água de um reservatório localizada no ponto 098 (Figuras 1, 2 e 3), onde também há uma comporta. A área está localizada na planície de inundação do rio Gravataí e serve como reservatório de acúmulo de água. A água é drenada do reservatório por gravidade até a ponto de captação (ponto 097), através de canais naturais e um canal construído, que segundo o representante do empreendedor e conforme a análise de imagens de satélites antigas foi realizada no segundo semestre de 2020. O representante também informou que a construção do canal foi com o objetivo de melhorar o sistema de barramento da captação direta do rio, e faz parte de um conjunto de melhorias (como a instalação da comporta no canal de adução direta ao rio Gravataí) para facilitar a interrupção da captação, o que antes era feito com a colocação de sacos de areia no início do canal de adução.

O canal construído tem aproximadamente 250 metros de extensão (entre os pontos 097 e 100) e com largura de 2 a 3 metros e foi realizado, parte em área de banhado, como no entorno do ponto 100.

O reservatório localizado no ponto 098 estava com o nível abaixo do normal. Foram verificados os limites do reservatório com o canal retificado do rio Gravataí entre os pontos 103 e 104 (Figuras 1, 2, 3 e 4), não sendo constatada captação de água do rio para o Reservatório. Entre o ponto 106 e 107 (Figuras 1, 2, 3 e 4) foi verificado a existência de um canal com ligação direta com o canal retificado do rio Gravataí (ponto 106), até a área do reservatório (ponto 107), porém havia uma barreira impedindo a ligação. Devido à diferença de nível entre o reservatório e o canal do rio Gravataí (que estava bem abaixo do seu nível normal) estava sendo drenada por infiltração água do reservatório para o rio. Cabe ressaltar os pontos 104, 106 e 107 estão localizados em uma área fora do empreendimento.

No ponto 103 foi verificada uma parte rebaixada na margem do canal retificado do rio Gravataí que com o aumento do nível do rio pode ser uma área de contribuição ao canal de drenagem do reservatório.

Também foi fiscalizada a área do entorno do arroio Vigário (entre os pontos 110, 111 e 112 – figuras 1, 2 e 5) não sendo constatada captação de água direta do canal retificado do arroio Vigário para irrigação. No local há canais de irrigação com água utilizada na lavoura que vão até perto do canal do arroio (em ambos os lados), porém há barreiras físicas impedindo a conexão. Há um cano metálico que atravessa o leito do arroio ligando os canais de irrigação. Foi verificado que no ponto 111 há um rebaixamento em parte das margens do canal retificado do arroio vigário, que com o aumento do nível do arroio entre 0,5 e 1 metro pode ocorrer extravasamento da água do arroio para os canais de drenagem em ambas as margens.

Área do Quilombo da Anastácia.

Foi realizada visita ao local onde os analistas da Fepam foram recebidos por moradores do local. Estes informaram que a construção do canal entre os pontos (097 e 100) foi realizada no ano de 2020 e que esse canal passaria por terras quilombolas. Também informaram e mostraram cópia de um edital publicado no dia 02/01/2017 no Diário Oficial da União pela Superintendência Regional do INCRA no Rio Grande do Sul informando que tramita o processo INCRA/SR-11/RS/Nº 54220.000082/2005-40, referente a regularização da área reivindicada pela Comunidade Remanescente de Quilombo da Anastácia com 64,1264 ha. Sendo que bastaria apenas a demarcação por parte do INCRA para terem a posse definitiva da área, conforme informado pelos moradores.

A reclamação principal dos quilombolas é que os arrozeiros utilizam a área do quilombo para captação de água e não fazem compensação financeira por isso. Além disso, houve a reclamação que a prefeitura só arrumou parte do acesso à área (ponto 108), porém em época de cheia o acesso fica parcialmente alagado impedindo a locomoção por terra.

PARECER TÉCNICO

No momento da fiscalização não foram verificadas captações de água do canal retificado do rio Gravataí assim como do canal retificado do arroio do Vigário.

Em relação à denúncia de obra irregular, foi verificado a sua procedência, uma vez que a licença de operação não permite a construção de canais novos, como verificado. Devido a isso, deverá ser lavrado auto de Infração em nome do empreendedor por operar a atividade de Irrigação Superficial de Arroz descumprindo o item 1.9 (realização de obra nova, abertura de canal de irrigação) das Condições e Restrições estabelecidas na Licença de Operação LO Nº 04255 / 2016-DL, com agravantes de atingir área de Unidade de Conservação (Área de Proteção Ambiental do Banhado Grande) e atingindo área sob proteção legal (área de preservação permanente em banhado).

O setor responsável pela análise do processo administrativo nº **70455-05.67/20-5** (processo no qual é solicitada a renovação da Licença de Operação LO Nº 04255 / 2016-DL) será comunicado da emissão deste relatório através de e-mail para conhecimento das constatações e providências que acharem necessárias.

Eng. Agrônoma Mauren de Oliveira Santos	Matrícula: 4281144-1	Assinatura
Geólogo Leondres Duarte de Oliveira	Matrícula: 3589145-1	Assinatura

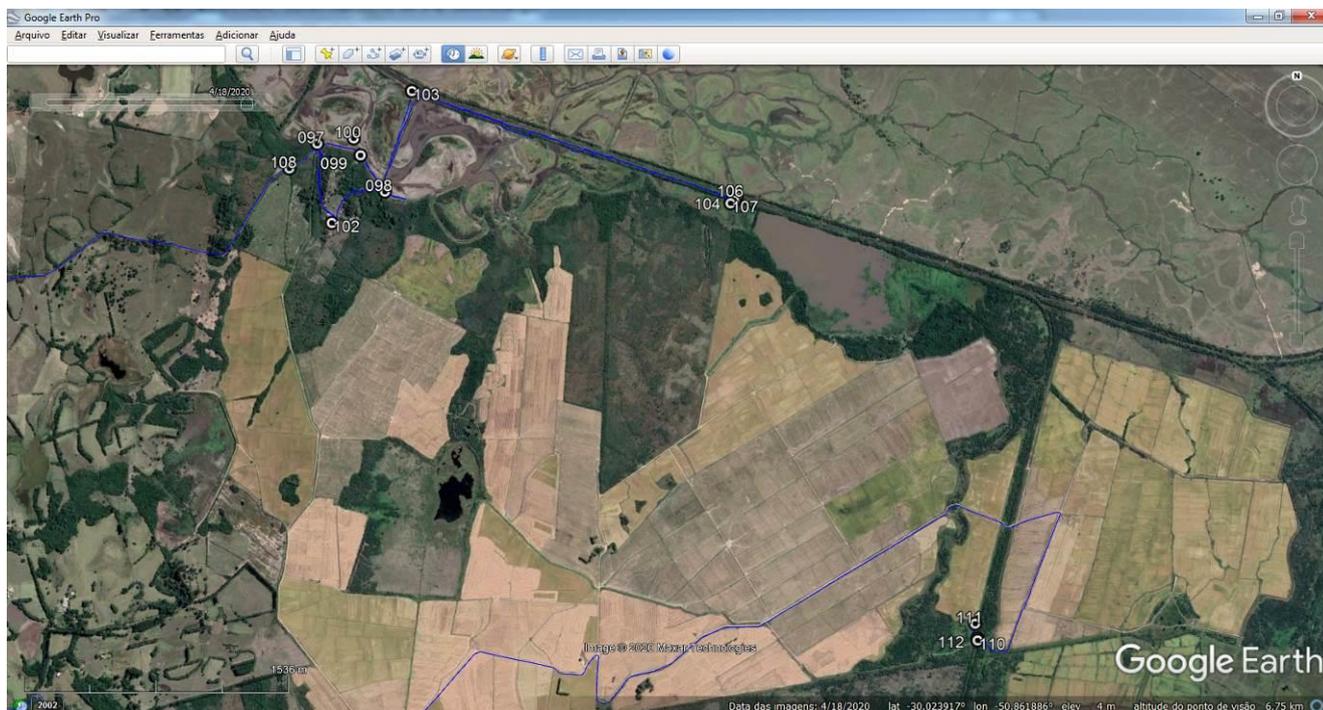


Fig. 1: Imagem de satélite do programa Google Earth (de maio de 2020, em época de vazão baixa) mostrando a área fiscalizada e pontos marcados. Em azul parte do caminhamento feito.

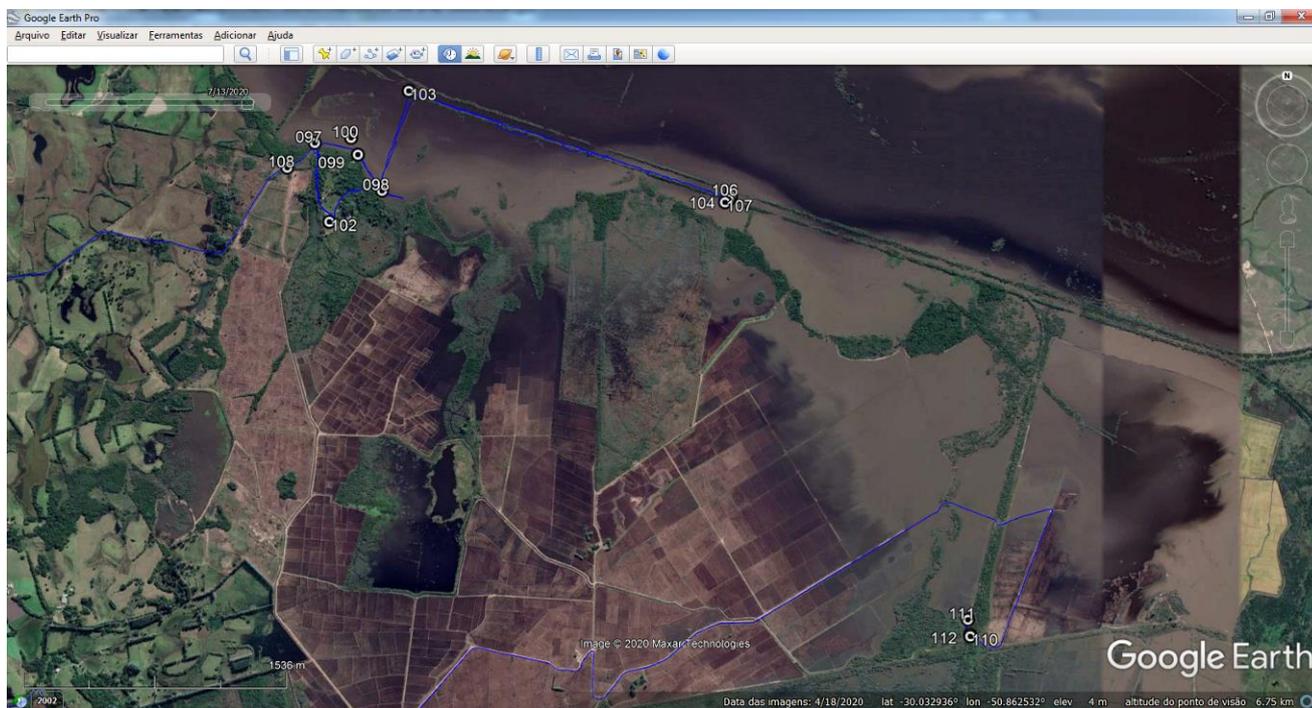


Fig. 2: Imagem de satélite do programa Google Earth (de outubro de 2020, em época de vazão alta) mostrando a área fiscalizada e pontos marcados. Em azul parte do caminhamento feito.

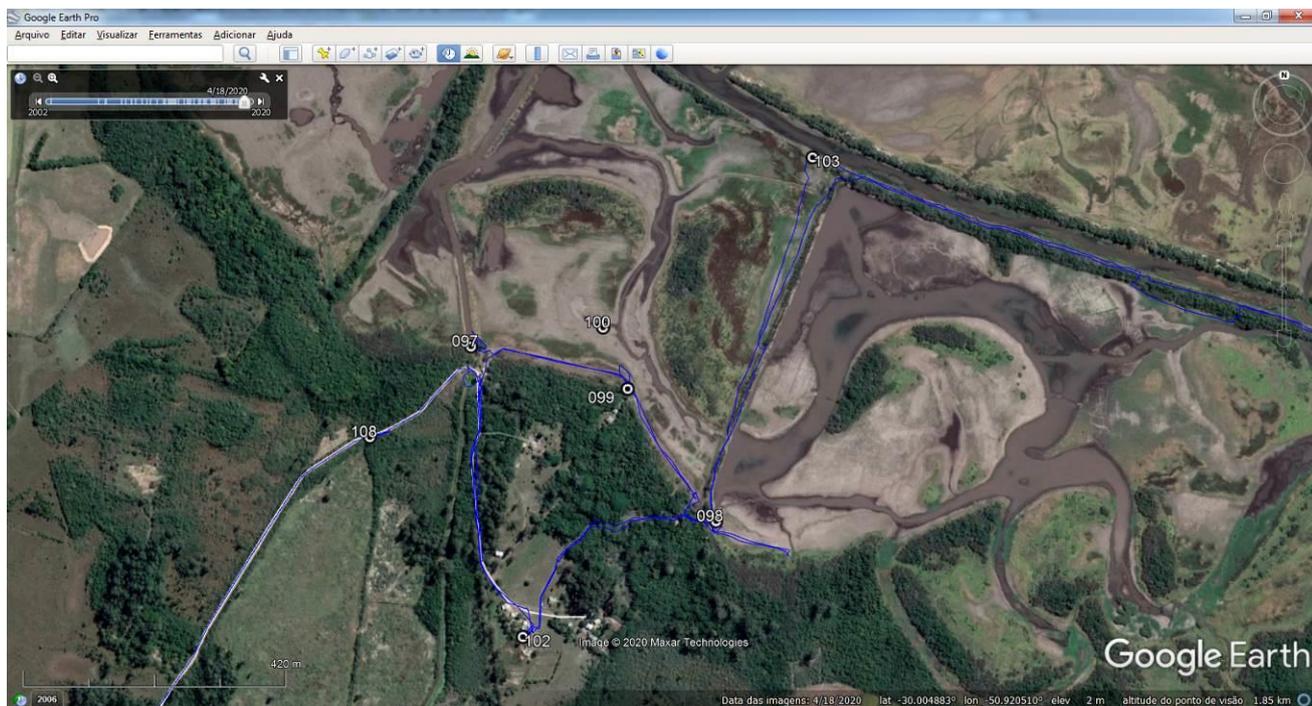


Fig. 3: Imagem de satélite do programa Google Earth (de maio de 2020, em época de vazão baixa) mostrando detalhe de área fiscalizada. Em azul parte do caminhamento feito.

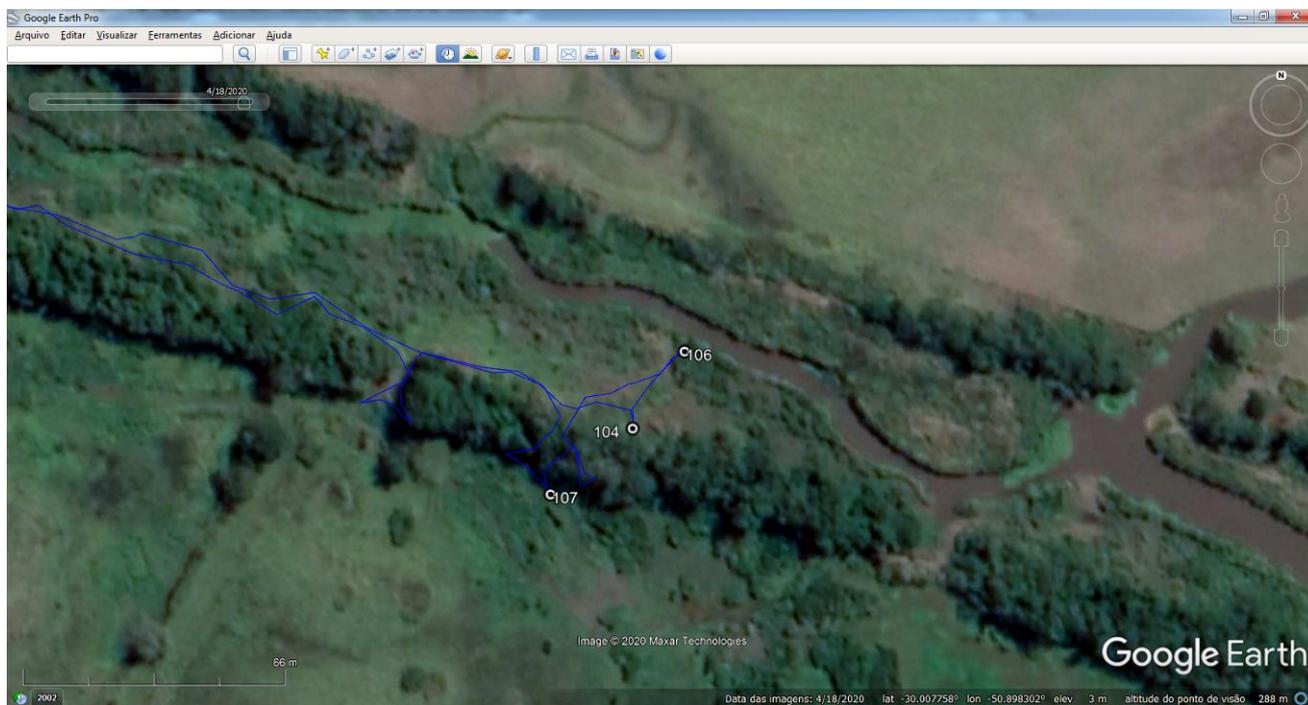


Fig. 4: Imagem de satélite do programa Google Earth (de maio de 2020, em época de vazão baixa) mostrando detalhe de área fiscalizada. Em azul parte do caminhamento feito.

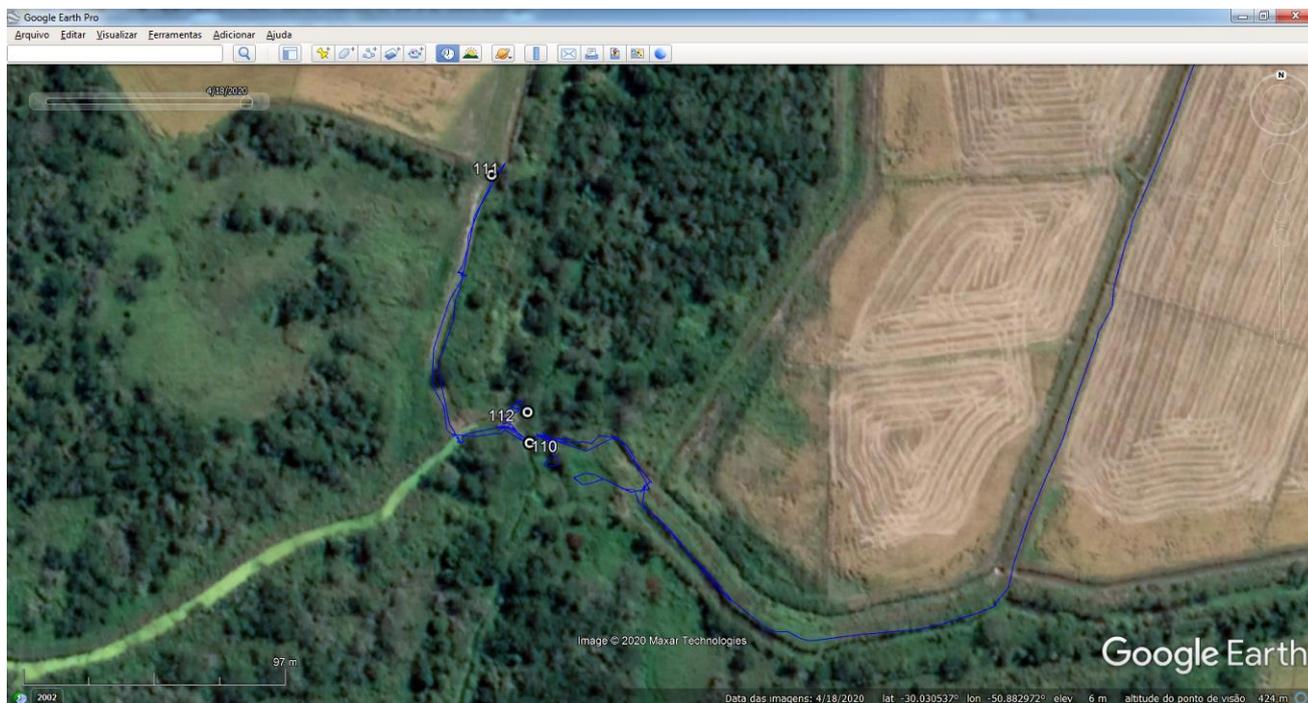


Fig. 4: Imagem de satélite do programa Google Earth (de maio de 2020, em época de vazão baixa) mostrando detalhe de área fiscalizada. Em azul parte do caminhamento feito.

Coordenadas Geográficas Decimais, Datum SIRGAS 2000

Pontos	Latitude	Longitude	Descrição
097	-30,004285	-50,923738	Local de captação com dois canais de adução (um do rio e outro do reservatório).
098	-30,006843	-50,919615	Talude do reservatório, com comporta.
099	-30,004907	-50,921099	Marco de cimento.
100	-30,004006	-50,921515	Local próximo ao início do canal de adução aberto.
102	-30,008513	-50,922839	Residências na área do Quilombo da Anastácia.
103	-30,001487	-50,917973	Margem esquerda do rio Gravataí.
104	-30,007307	-50,898331	Margem esquerda do rio Gravataí.
106	-30,007132	-50,898196	Leito vazante do rio Gravataí com canal de ligação com a área do reservatório.
107	-30,007457	-50,898545	Barramento do reservatório com canal de ligação com o Leito vazante do rio Gravataí.
108	-30,005614	-50,925421	Estrada de acesso a área do empreendimento e do Quilombo com cano de drenagem
110	-30,030725	-50,883476	Canal retificado do Arroio do Vigário.
111	-30,029829	-50,883622	Canal de drenagem de efluente paralelo ao canal retificado do Arroio do Vigário
112	-30,030622	-50,883484	Margem esquerda do canal retificado do Arroio do Vigário.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Foto 01 – Local de captação de água do canal oriundo do rio Gravataí para irrigação (canais de adução). Ponto 097



Foto 02 – Dois canais de adução chegando ao ponto de captação de água. Ponto 097.



Foto 03 – Canal de adução com conexão direta ao rio Gravataí. Ponto 097.



Foto 04 – Canal de adução com conexão ao reservatório. Ponto 097.



Foto 05 – Comporta do reservatório, Ponto 098.



Foto 06 – Reservatório (ponto 098). É possível observar que o nível do reservatório está baixo com a visualização de bancos de areia.



Foto 07 – Reservatório (ponto 098), onde ao fundo é possível observar a vegetação ciliar do canal do rio Gravataí.



Foto 08 – Canal aparentemente já estabelecido que conduz a água oriunda do reservatório até o canal construído.



Foto 09 – Construção de canal de adução em área de banhado.



Foto 10 – Construção de canal de adução em área de banhado.



Foto 11 – Ligação entre o canal existente e o canal de adução construído, próximo ao ponto 100.



Foto 12 – Levante bombeando água do canal de adução do reservatório.



Foto 13 – Margem do canal retificado do rio Gravataí próximo ao ponto 103.



Foto 14 – Leito do canal retificado do rio Gravataí.



Foto 15 – Leito vazante do canal retificado do rio Gravataí, com água sem turbidez excessiva.



Foto 16 – Talude do reservatório (ponto 107) e canal drenando por infiltração água do reservatório para o rio Gravataí.



Foto 17 – Canal drenando por infiltração água do reservatório para o rio Gravataí (ponto 104).



Foto 18 - Canal drenando por infiltração água do reservatório para o rio Gravataí (ponto 106).



Foto 19 – Leito vazante do canal retificado do rio Gravataí com ligação com canal de drenagem do reservatório (ponto 106).



Foto 20 – Portão de entrada do Quilombo da Anastácia.



Foto 21 – Acesso as áreas fiscalizadas (ponto 108) com elevação para passagem de encanamento de drenagem.



Foto 22 - Acesso as áreas fiscalizadas (ponto 108) com elevação para passagem de encanamento de drenagem.



Foto 23 – Leito do canal retificado do arroio do Vigário, ponto 110.



Foto 24 – Leito do canal retificado do arroio do Vigário, ponto 110.



Foto 25 – Leito do canal retificado do arroio do Vigário, ponto 110, com cano metálico ligando canais de drenagem de efluente da lavoura localizados próximos ao canal do arroio.



Foto 26 – Canal de irrigação (ponto 111) paralelo ao canal retificado do arroio do Vigário.



Foto 27 – Canal de irrigação (ponto 111) paralelo ao canal retificado do arroio do Vigário.



Foto 28 – Medidor de energia elétrica da bomba de captação.

